

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: POSSIBILIDADES PARA A AUTORIA DOS ALUNOS

Casseane Andreatta da SILVA¹⁵; Tauana Oliveira CORRÊA¹⁶;
Armgard LUTZ¹⁷.

¹⁵ Acadêmica do Curso de Pedagogia da Uergs – Cruz Alta

¹⁶ Acadêmica do Curso de Pedagogia da Uergs – Cruz Alta

¹⁷ Professora orientadora, adjunta. Profa. Dra. do Curso de Pedagogia da Uergs – Cruz Alta

E-mails: andreattadasilva@gmail.com;

tauanaoliveiracorrea@gmail.com; hepplutz@gmail.com

O processo de alfabetização e letramento se complementam ao longo do ensino fundamental. É processo para toda uma vida enquanto entendido como apropriação da língua enriquecida pelas múltiplas linguagens de expressão. Os resultados da alfabetização vêm provando que os processos de alfabetização e letramento continuam vinculados à concepção de que eles acontecem de fora para dentro, ou seja, dependem do ensino do professor e por consequência, da passividade do alunos. Enquanto o processo torna-se o reino das cópias, do preencher exercícios e do memorizar, os resultados negativos na constituição de alunos escreventes e leitores, acumulam-se. Diante dessa histórica e trágica realidade que vem se repetindo em muitas escolas, ofereceu-se o minicurso na perspectiva de desconstruir a metodologia tradicional de abordagem da alfabetização e letramento e contribuir para constituir alunos autores. Aborda-se o processo a partir dos seguintes princípios: a alfabetização e o letramento acontecem de dentro para fora, a partir das hipóteses e pesquisas levantadas pelos alfabetizandos; o ambiente alfabetizador mobiliza a pesquisa, a comparação de dados e a elaboração da escrita e leitura de cada alfabetizando no seu tempo; que os projetos de trabalho geram um

conjunto de palavras significativas de um determinado campo semântico, produzindo sentido à escrita e leitura; a organização de situações para o uso social da leitura e da escrita, provocam a criação de textos e estimulam a criatividade; que a autoria dos alunos é construção contínua e intencional. A metodologia do minicurso será teórico-prática, oferecendo oportunidades para professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental que experimentarão organizar um *ambiente alfabetizador* instigador, organizar planos de aula sistemáticos e com progressões para a compreensão e o uso dos diferentes gêneros textuais, integrando as diferentes *linguagens expressivas* e diferentes áreas de conhecimento, bem como exercitar a constituição da autoria a partir da professora. Os resultados, a partir de planos semanais e bimensais elaborados em conjunto e com base em princípios sócio-interacionistas, pretendem fortalecer a prática docente. Conclui-se que o processo de alfabetização e letramento, alinhados por três fontes: projeto de trabalho, autoria dos alunos, planejamento em processo, geram resultados na efetiva compreensão do uso social e adequado da comunicação.

Palavras-chave: Alfabetização. Letramento. Processo. Autoria.

Obras consultadas

CURTO, Maruny Luís, MORILLO, Maribel Ministral; TEIXIDÓ, Manuel Miralles. **Escrever e Ler – como as crianças aprendem e como o professor pode ensiná-las a escrever e ler**. Vol. 1. Porto Alegre: Artmed, 2000.

_____. **Escrever e Ler – Materiais e recursos para a sala de aula**. Vol. 2. Porto Alegre: Artmed, 2000.

HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Monteserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho – o conhecimento é um caleidoscópio.** Porto Alegre: Artmed, 1998.

LERNER, Delia. **Ler e escrever na escola – o real, o possível e o necessário.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

XAVIER, Maria Luisa M.; DALLA ZEN, Maria Isabel (orgs.) **Ensino da língua materna – para além da tradição.** Porto Alegre: Mediação, 2002.